



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo



Eleição na Agas pode ter conciliação ou 2º turno

Pleito em fevereiro terminou empatado entre duas chapas concorrentes

A sucessão no comando da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) quando parecia que poderia ter um desfecho mais consensual, após o empate entre as duas chapas concorrentes, renovou o impasse. Os dois candidatos, o atual presidente, Antônio Cesa Longo, e Lindonor Peruzzo Júnior, tiveram 61 votos cada na eleição no começo de fevereiro. A disputa é a mais acirrada e dividida na história da entidade, que representa um setor com quase 7 mil pontos de venda e mais de R\$ 60 bilhões de faturamento anual e que surfa crescimento, mesmo após a enchente histórica do ano passado e inflação e juros mais altos que podem restringir investimentos.

O conselho superior da Agas aprovou, na última quinta-feira, proposta para conciliação, pela qual os dois adversários dividiriam o mandato. A votação foi de seis votos favoráveis à divisão de mandato e dois contra. São dez integrantes no órgão. Um não compareceu, e o presidente absteve-se. Longo ficaria na gestão em 2025, e Peruzzo Júnior assumiria em 2026. Mas a oposição,

que tem alguns ex-integrantes do grupo que dirige a entidade, já tinha pronto um edital, publicado no Jornal do Comércio na sexta-feira passada, convocando assembleia para 18 de março no Hotel Deville, em Porto Alegre.

Segundo Peruzzo Júnior, foi acrescentada à pauta do edital a proposta do conselho. Caso o mandato compartilhado seja rejeitado, a proposta é fazer um “segundo turno”, no próprio local e dia. A direção da entidade faria o agendamento da plenária, após registrar a ata do conselho, apurou a coluna. Mas até mesmo a convocação pela oposição pode ser questionada pela direção. O apoio de um quinto dos associados que assinam o edital observa quem está em dia com a Agas, mesma regra para votar na eleição. A votação para desempate não está prevista no estatuto da Agas. Justamente pela falta de regra que se abriu o impasse.

Peruzzo Júnior falou à coluna que o agendamento da assembleia é para agilizar a decisão e resolução do pleito. “Não queremos que seja decisão hostil. Estamos cumprindo o estatuto. Não

queremos briga e nem racha”, diz o adversário de Longo, que é contra a divisão do mandato. “Melhor eleição. Um ganha e outro perde e tudo certo. Aí vamos pensar como vamos construir daqui a dois anos”, posicionou-se Peruzzo Júnior, cuja família tem rede com sede em Bagé, o Peruzzo, que tem também atacarejos. Longo, desde 2002 na presidência, é dono da rede Apolo, de Bento Gonçalves. A divisão na entidade é gerada por diferenças na condução política em temas que envolvem negociações com o governo estadual, em temas como alíquotas de ICMS. Longo é vista como mais moderado. O opositor indica um caminho de mais crítica e para reduzir o peso da tributação.

“Independentemente de quem ganhar, no dia seguinte estamos juntos”, garante o candidato da oposição. Longo não chegou a comentar os últimos capítulos da disputa. A expectativa se volta agora à posição frente a assembleia convocada. Mais um lance que reforça o nível de tensão na disputa pelo comando das associação supermercadista.

Fort estreia loja em fim de março em Novo Hamburgo

O Grupo Pereira, sétimo em faturamento do setor no País, abrirá o sexto Fort Atacadista em 26 de março, em Novo Hamburgo. No fim de 2024, a marca colocou em operação loja em Santa Cruz do Sul. A unidade é no bairro Operário. A operação chegou a ser prevista para o ano passado, mas o clima, com muita chuva, acabou dificultando as obras justamente no período inicial, quando são feitas as fundações do empreendimento. A cidade do Vale do Sinos ganhou bandeira do Stok Center, da Comercial Zaffari, em 2024, maior rede de atacarejos do Estado, e terá do Cestto, do Grupo Zaffari, e do Via, do catarinense Passarela. O Pereira vai inaugurar Fort em Gravataí este ano e confirma planos para ter lojas em Porto Alegre e Erechim.

Rede de cosméticos paulista vai ocupar prédio do Centro Shopping

O Centro Shopping, do grupo Grazziotin, de Passo Fundo, não voltará mais à cena em Porto Alegre. O grupo reavaliou o destino, após os impactos da enchente. E adivinhem o que vai ser no imóvel de três andares entre a rua Voluntários da Pátria e avenida Júlio de Castilhos, no Centro?

A rede paulista Vonný, que vende de cosméticos a itens de higiene pessoal, ocupará os três andares. As obras de reforma já estão ocorrendo. A marca já abriu na rua dos Andradas e Voluntários (ex-Marisa) e se prepara para ter loja também no antigo Banco Safra, na Praça da Alfândega.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Atacarejo de rede gaúcha abrirá em ex-Carrefour e com novo layout

GRUPO UNIDASUL/DIVULGAÇÃO/JC



Modelo campeão de vendas em 2024 no autosserviço de alimentação, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, para o Rio Grande do Sul, os atacarejos mantêm a expansão no Rio Grande do Sul.

O setor protagoniza mudanças em pontos, após a revisão de tamanho da maior varejista do Brasil em território gaúcho. A antiga loja do hipermercado Carrefour, em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), vai virar bandeira Macromix, do grupo Unidasul, e com novidades no layout. A coluna Minuto Varejo obteve a imagem de como vai ficar a unidade que está sendo transformada na avenida Getúlio Vargas. Com a abertura no novo imóvel, ponto comercial negociado pelo Unidasul com o Carrefour, será desativada a unidade que fica na rua Soledade, também na cidade. Os Macromix estão concentrados entre a RMPA, região calçadista e o

Litoral Norte. A nova filial de Esteio terá 16 checkouts, oito self-checkouts, 240 vagas cobertas para estacionamento. Serão abertos 180 empregos diretos. A loja do grupo, dono também do Rissul e terceiro maior em receita pelo ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) de 2023, - o de 2024 está sendo apurado -, será aberta ainda no primeiro semestre, informa a varejista. O Unidasul também adianta que os consumidores terão uma “nova operação”, desde mix a perfil e organização. A fachada vem com mudanças, com cor cinza dividindo agora área com o vermelho, que domina o visual dos 13 pontos da bandeira. A cor vermelha, aliás, é a mais usada neste tipo de supermercado porque remete a promoções e preços mais competitivos. O novo visual deixa mais leve e fluido o front da loja, efeito que é trazido por formas geométricas em partes do dentro da fachada.

No Ponto

- ▶▶ A rede **Viezzer**, de Canoas, comprou a loja Nacional, em São Leopoldo. O negócio fechado com o Carrefour, que está vendendo todas as unidades da bandeira, teve aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Com a aquisição, a rede canoense chega a 11 lojas e estreia na cidade do Vale do Sinos. O ponto será liberado em abril, e deve fechar de 30 a 45 dia para reforma.
- ▶▶ A **Panvel** arrecadou R\$ 4,3 milhões no Troco Amigo, sendo R\$ 1 milhão doados por clientes.
- ▶▶ O restaurante **Di Paolo** já colocou tapumes para avisar que está chegando em Torres. Vai ser na rua Egídio Michaelsen, perto da orla gastronômica. O presidente da rede, Paulo Geremia, demorou a encontrar ponto e espera abrir até o fim do ano. Vai ser um dos cinco restaurantes da marca a serem abertos este ano (tem ainda Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Chapecó e Brasília). Mais detalhes: <https://bit.ly/4bkmHbF>. (Colaboração João Dienstmann)



Coluna de quinta

Executivas de linha de frente de operações (marketplace, Prime Video, AWS e Alexa) da Amazon Brasil, além da nova presidente Juliana Sztrajtman, falam de planos da companhia e novidades em cada área.

